

Trabalhar em presídio rende mais

Câmara aprova projeto que eleva remuneração de policiais em atividade penitenciária

Lais Lis

Com a pauta cheia de projetos do Executivo, a Câmara Legislativa aprovou ontem o projeto de lei do Governo do Distrito Federal que trata da Gratificação de Exercício Temporário de Atividade Penitenciária (Getap). Agora o teto para receber a gratificação passou de R\$ 4 mil para R\$ 5.100, voltando a beneficiar os quase 200 policiais

militares e bombeiros que trabalham no Sistema Penitenciário do Distrito Federal.

A gratificação de R\$ 1 mil era anteriormente oferecida a servidores do Sistema Penitenciário, mas os beneficiados pela lei não podiam ultrapassar o teto salarial de R\$ 4 mil reais. O problema, segundo o deputado Cabo Patrício (PT), que é policial militar, foi que com os ajustes salariais dos policiais, que passaram a

valer em setembro, o salário de muitos dos que trabalhavam no sistema penitenciário ultrapassou o valor de R\$ 4 mil e esses servidores pararam de receber a gratificação.

Com a aprovação do projeto que eleva o teto para R\$ 5.100, além de voltarem a receber a gratificação os servidores receberão o retroativo desde setembro. O projeto enviado pelo Executivo nasceu de discussões entre os re-

presentantes dos policiais e bombeiros e o secretário de Justiça, Raimundo Ribeiro.

— Nós tínhamos um acordo com o deputado Raimundo Ribeiro para que o Executivo enviasse esse projeto. A gratificação de R\$ 1 mil não é suficiente, mas, ao possibilitar que esses policiais e bombeiros a recebam, você acaba amenizando o problema — comemorou o líder do PT.

Ontem também estava na pauta outra discussão de interesse dos trabalhadores do Sistema Penitenciário, a aprovação da criação do Fundo Penitenciário do DF. O projeto, porém, não entrou para votação por um acordo entre a liderança do governo e a oposição. Novas emendas ainda serão apresentadas ao projeto que deve voltar à ordem do dia já na próxima sessão ordinária.